

AGROTÓXICOS E OS SEUS EFEITOS NOCIVOS A SAÚDE HUMANA, AMBIENTAL E AOS DIREITOS HUMANOS

**Erika Castro BEZERRA¹; Stefany de Souza MAGALHÃES¹; Paula Tatiane Silva
PIMENTEL¹; Leidiane Amorim Soares GALVÃO¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: erikacastro076@gmail.com

A utilização de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal, podem causar certos tipos de mudanças no alimento, tais como: alteração no sabor e perda de nutrientes provenientes de legumes, frutas e vegetais; essas substâncias podem até mesmo contribuir para o desenvolvimento de certos tipos de doenças como câncer por exemplo. Atualmente no Brasil utiliza-se cerca de 500 mil toneladas de agrotóxicos por ano, causando impactos negativos na saúde humana e ambiental. Desde 2008 o Brasil foi reconhecido como maior consumidor de agrotóxicos do mundo e mantém este título ainda em 2020. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os efeitos nocivos de agrotóxicos contra a saúde humana, a saúde ambiental e aos direitos humanos. Para a realização deste trabalho foram analisados artigos científicos e jornalísticos sobre o assunto; tendo como descritor de busca: agrotóxicos e sua relação com doenças. A revisão realizada se deu em publicações a partir de 2019. O uso exorbitante dos agrotóxicos, coloca em risco não apenas quem consome os alimentos cultivados, mas também quem manipula esses venenos. A falta de informações e conhecimentos técnicos dos agricultores que manuseiam agrotóxicos têm sido observados, nota-se a falta de EPI'S ou seu uso de maneira incorreta, o que facilita a inalação de uma forma direta. O agronegócio com o intuito de aumentar a renda do agricultor, busca nos venenos solução de problemas para um maior cultivo e uma maior rentabilidade, podendo gerar consequências aos direitos humanos e à saúde humana, como por exemplo, o direito do consumidor de ter acesso a um alimento saudável, saboroso e rico em nutrientes, onde a utilização excessiva de agrotóxicos além de afetar os alimentos afeta diretamente o consumidor os problemas de saúde relacionam-se desde uma dor de cabeça até mesmo doenças com maior grau de severidade como o câncer. Estudos mostram que o leite materno também pode sofrer contaminações por agrotóxicos. Pesquisas feitas com mulheres brasileiras que amamentam, foram realizadas e demonstrou-se que o leite



materno dessas mulheres consumidoras de produtos com agrotóxicos possuía até seis tipos de veneno. Diante do exposto, faz-se necessário a busca por alternativas que possibilitem a redução ou extinção do uso dos agrotóxicos entre os produtores, principalmente da agricultura familiar, colocando à mesa dos consumidores produtos saudáveis, de qualidade e livre dos venenos químicos, é de suma importância para buscar diminuir a disseminação de doenças causadas por esses fitossanitários, de qualquer forma não é uma luta fácil, reduzir ou anular o uso desses agroquímicos. Nesse viés, faz-se necessário uma grande mobilização de toda a população para juntar forças e lutar através das redes sociais, boicote aos alimentos contaminados, escolhendo os produtores orgânicos ou até mesmo indo às ruas para garantia de uma alimentação saudável e livre desses fungicidas. O cidadão também deve ter a consciência dos alimentos que escolhe pôr à mesa de sua família, buscando conhecimento sobre os alimentos, se são produzidos de forma nociva a natureza e conseqüentemente ao próprio ser humano ou se são alimentos puros que de fato vão fazer bem tanto no ambiente cultivado quanto na saúde humana.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos. Doenças. Saúde. Brasil. Nocivo.